

HOSPITALIZAÇÕES POR GLOMERULONEFRITE AGUDA NO BRASIL: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÚLTIMOS 10 ANOS

Resumo

Introdução: A glomerulonefrite aguda geralmente significa um processo inflamatório causador de disfunção renal durante dias ou semanas que pode ou não se resolver, podendo causar lesão permanente aos glomérulos se não identificada e tratada rapidamente. As alterações inflamatórias prolongadas podem resultar em alterações renais persistentes que podem progredir para insuficiência renal. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico das hospitalizações por glomerulonefrite aguda no Brasil nos últimos 10 anos (entre 2013 e 2022). **Metodologia:** Estudo epidemiológico transversal, descritivo, de caráter quantitativo, no qual os dados foram retirados a partir do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde – SIH/SUS. A pesquisa dos dados foi feita delimitando-se tanto as informações a nível nacional quanto a nível regional, tendo como variáveis pesquisadas: total de hospitalizações, sexo, cor/raça, faixa etária, média de permanência, óbitos e taxa de mortalidade. O período da pesquisa foi delimitado entre os meses de janeiro de 2013 e dezembro de 2022, o que corresponde a um período de 10 anos. **Resultados:** Foram registradas 49.077 hospitalizações por glomerulonefrite aguda entre 2013 e 2022 no Brasil. O total de internações em 2013 e 2022 foi de 5.715 e 3.509, respectivamente. A região nordeste apontou o maior número de internações, 21.582. O estado com o maior número de casos foi o Maranhão, 5.333. O sexo masculino registrou 25.373 hospitalizações e o sexo feminino 23.704. A cor/raça parda apresentou o maior número de internações, 22.994. A faixa etária mais acometida foi a de 5 a 9 anos, 12.997 hospitalizações. Entre os adultos, a faixa etária com maior número de casos foi a de 20 a 29 anos, 4.433 notificações. A média de permanência das internações foi de 6 dias. O total de óbitos foi de 260, sendo que em 2013 e 2022 foram registrados 26 e 26 óbitos, respectivamente. A Bahia apresentou o maior número de óbitos, 24. A taxa média de mortalidade entre 2013 e 2022 foi de 0,53. Em 2013 a taxa de mortalidade foi de 0,45 e em 2022 foi de 0,74. **Conclusão:** As internações por glomerulonefrite aguda apresentam uma curva decrescente ao longo dos anos no Brasil e o perfil epidemiológico das hospitalizações foi caracterizado por meninos pardos na faixa etária de 5 a 9 anos. Embora o número de internações tenha diminuído ao longo dos anos, essa doença ainda se apresenta de forma marcante principalmente nas regiões com mais dificuldades de acesso aos serviços de saúde, como a região nordeste e norte do Brasil.